



ENTIDADE REGULADORA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

DECLARAÇÃO DE VOTO DE MÁRIO MESQUITA

REFERENTE À DELIBERAÇÃO ERC/2018/232 (Parecer-TV)

A 17 de Outubro do ano corrente o Conselho Regulador da ERC deu parecer favorável à nomeação da jornalista Maria Flor Pedroso para o cargo de diretora de informação da RTP.

Ao iniciar a sua intervenção perante o Conselho Regulador com uma “declaração na qual sublinhou o compromisso que ao longo da sua carreira assumiu para com os valores essenciais do jornalismo (independência, imparcialidade, rigor)”.

A nomeação de Maria Flor Pedroso foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Regulador da ERC, após o exame de currículo e a audição em que foi questionada pelos membros do Conselho Regulador.

A nova diretora informou ainda que precisava de algum tempo a fim de constituir a nova equipa, sem que ninguém na ERC tivesse questionado esse procedimento. Parece natural que não tenha incluído alguns elementos da anterior direção e propusesse outros da sua confiança profissional.

Ouvidos pela ERC, no dia 21 do corrente, os diretores-adjuntos afastados, João Fernando Ramos e Vítor Gonçalves, não manifestaram qualquer objeção ao facto de serem exonerados por não fazerem parte das escolhas da nova diretora e sublinharam que consideravam natural que Maria Flor Pedroso não os incluísse na nova direção.

Com o devido respeito pelas opiniões contrárias, que fizeram maioria no Conselho Regulador, considero que o fundamento para a demissão de João Fernandes Ramos e Vítor Gonçalves residia na constituição de uma nova equipa diretiva.



ENTIDADE REGULADORA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nos termos da legislação em vigor, designadamente dos Estatutos da ERC, o Conselho Regulador deverá pronunciar-se sobre os membros dessa equipa, como já aconteceu com António José Teixeira, que merece a confiança do Conselho, incluindo naturalmente a minha.

Independentemente da apreciação que venha a fazer em futuras e eventuais audições dos membros propostos pelo Conselho de Administração da RTP, entendo que a ERC deve atuar em consonância com o parecer favorável que deu à nomeação de Maria Flor Pedroso, salvo erro, a primeira mulher a exercer o cargo de diretora de informação na televisão portuguesa.

Lisboa, 21 de novembro de 2018

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Mário Mesquita', is written over the printed name.

Mário Mesquita